

6º Domingo da Páscoa B

Amai-vos como eu vos amei

A liturgia deste Domingo convida-nos a meditar no Mandamento do Amor.

Recorda-nos que Deus é Amor e que nós seus filhos, criados à sua imagem e semelhança, devemos viver no amor

A 1ª Leitura descreve que Pedro foi recebido por um funcionário do exército romano, chamado Cornélio que tinha a patente de centurião.

Este funcionário era um homem verdadeiramente bom.

A sua delicadeza levou-o a esperar o Apóstolo e a fazer-se acompanhar de toda a sua família e dos seus amigos.

Além disso, esperou Pedro na rua, para não o obrigar a entrar na sua casa, em virtude de saber que a lei judaica não permitia a um judeu frequentar a casa de um estrangeiro, para não contrair impureza.

A fé de Cornélio era uma fé exemplar: ele sabia que Simão Pedro é o enviado de Deus, por isso, aproximou-se e prostrou-se aos seus pés, de joelhos.

Esta atitude humilde comoveu Pedro que, pegando-lhe no braço, lhe diz imediatamente: *“levanta-te, que eu também sou um simples homem”*.

De seguida, Pedro declarou solenemente:

*“Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas em qualquer nação, **aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável”**.*

E o Senhor Deus confirmou as suas palavras, enviando sobre todos o divino Espírito Santo.

Eis o que diz a leitura: *“Ainda Pedro estava a falar, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que estavam a ouvir a sua palavra.*

E todos ficaram maravilhados, ao verem que o Espírito Santo se difundia também sobre os gentios...

Cornélio e a sua família acolheram o anúncio de Pedro e foram batizados.

Foi o primeiro pagão oficialmente recebido, na comunidade cristã, por um apóstolo; *(consideravam-se pagãos todos os estrangeiros, isto é, quem não fosse judeu).*

Esta leitura afirma que a salvação oferecida por Deus, através de Jesus Cristo, e levada ao mundo pelos discípulos, se destina a todos os homens e mulheres, sem excepção. Para Deus, o que conta não é a pertença a uma raça ou a um determinado grupo social, **mas sim a disponibilidade de coração, para acolher a sua mensagem.**

A 2ª leitura apresenta uma das definições mais profundas e mais completas de Deus: **"Deus é amor"**.

Se somos "filhos" desse Deus que é amor, devemos também "amar-nos uns aos outros" com um amor igual ao de Deus - amor incondicional, gratuito, desinteressado.

O Evangelho é o último discurso de Jesus aos discípulos, antes de partir. (Jo 15,9-17)

Os discípulos não ficam sozinhos e perdidos no mundo.

O próprio Jesus estará sempre com eles, oferecendo-lhes sempre a sua **vida**.

A comunidade continuará a receber **vida** de Jesus e a ser acompanhada por Ele.

Nos momentos de crise, de desilusão, de frustração, de perseguição, não podemos esquecer que Jesus continua ao nosso lado, dando-nos força, coragem e esperança, na luta.

Os discípulos são "**amigos**" de Jesus.
"Já não vos chamo servos, mas amigos..."

Amigo é muito mais de que um servo:

- é um colaborador.
- é um confidente,
- é aquele com o qual existe uma comunhão de vida, de planos e ideais...
- O amigo sente-se feliz em ajudar, não tem segredos.

A Igreja deve ser uma "comunidade de amigos", que tem a missão de continuar a obra de Cristo,

Seremos "amigos de Jesus", quando somos testemunhas desse mundo novo que Deus quer oferecer aos homens e que Jesus anunciou na sua pessoa, nas suas palavras e nos seus gestos.

Os "amigos" de Jesus devem amar COMO Ele amou.

"Permanecereis no meu amor, se observardes os meus mandamentos..".

Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei".

- Amar como Ele, é tornar visível em nós o amor de Deus...
- Amar como Ele, é amar também os "amigos" de Jesus...

Aqui reside a "identidade" dos discípulos de Jesus; o AMOR
 O Amor é a base e o fundamento do cristão;
 sem amor não há cristão, nem cristianismo.

- O amor elimina o egoísmo, as rivalidades e as discórdias.
- Só quem vive no amor pode levar ao mundo o fruto precioso do Amor.

Vamos sair desta celebração com um pensamento na nossa mente que não podemos esquecer:

- **Deus é AMOR...**
- **SOMOS TODOS AMADOS por Ele...**
- **ELE convida-nos a PERMANECERMOS NO SEU AMOR, "amando-nos uns aos outros, como Ele nos amou!"**